

## COMPARATIVO DA CAPACIDADE FUNCIONAL COM A ESCALA DE KATZ DE ADULTOS E IDOSOS COM ÚLCERAS VENOSAS

Elaine Araujo da Silva<sup>1</sup>

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho<sup>2</sup>

Renata da Costa Santos<sup>3</sup>

Fabiana Lopes Joaquim<sup>4</sup>

Isabela Martins de Moraes<sup>5</sup>

**Introdução:** As perdas funcionais, geralmente determinadas pelo avançar da própria idade e pelas doenças de base, implicam vários fatores, desde a inabilidade de autocuidado, até as perdas sensitivas e de mobilidade física que, juntas, predispõem a pessoa ao risco de declínio funcional e conseqüente dependência para atividades de vida diária<sup>1</sup>. Devido as alterações fisiológicas da pele os adultos e idosos tornam-se suscetíveis ao desenvolvimento de úlceras venosas sendo a Enfermagem um ramo de atuação com intervenções fundamentadas em evidências científicas. O enfermeiro possui um importante papel na articulação de uma forma de organização do processo de trabalho para o atendimento às necessidades dos usuários, integrando as atividades de cuidar com a qualificação e competência necessária aos processos gerenciais e relacionais<sup>2</sup>. Objeto de estudo: comparativo da capacidade funcional de adultos e idosos com úlceras venosas. Portanto, comparar a capacidade funcional de pacientes adultos e idosos com úlceras venosas nos permitirá atuar de forma preventiva de acordo com os resultados de ambas as gerações estudadas (adulta e idosa). É a possibilidade de predizer estratégias de cuidados de enfermagem de acordo com a realidade da clientela assistida, visando sua reinserção social, bem como no desenvolvimento de suas atividades laborais.

**Objetivo:** Comparar a capacidade funcional de pacientes adultos e idosos com úlceras venosas com a escala de Katz. **Metodologia:** estudo de pesquisa clínica observacional-transversal com abordagem quantitativa. Local de pesquisa foi o Ambulatório de Reparo de Feridas do HUAP/UFF. Os sujeitos do estudo foram os pacientes adultos e idosos com úlceras venosas atendidos no HUAP e nos serviços de saúde da região fluminense, randomizados pelo cálculo estatístico simples, que atenderam aos critérios de inclusão do estudo, e que permitiram participar da pesquisa de acordo com os preceitos éticos. Como critérios de inclusão dos sujeitos temos: pacientes do sexo feminino e masculino adultos e idosos que

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem do 6º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista PIBIC-UFF/CNPq. E-mail: elaine.stavale@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Docente do Mestrado acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Orientadora.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem pelo Mestrado acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

<sup>4</sup> Enfermeira. Professor Substituto da EEAAC-UFF. Mestranda em Enfermagem pelo Mestrado acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem do 6º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista FAPERJ.

possuem úlceras venosas, pacientes que aceitem participar voluntariamente da pesquisa dando o seu consentimento por escrito de acordo com a Resolução 466 de 2012, pacientes em condições de saúde para a aplicação dos instrumentos. Como critérios de exclusão dos sujeitos temos: pacientes que não comparecerem para o tratamento periódico das úlceras venosas e que não aceitem participar da pesquisa. Instrumentos de coleta de dados foram: Protocolo de pesquisa e a Escala de Katz. Dados tratados estatisticamente e respostas categorizadas em banco de dados. Estudo aprovado de acordo a Res.466/12 sob registro n.º128.921 pelo comitê de ética e pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro da UFF.

**Resultados:** dos 35 pacientes participantes deste estudo, 57,1% são do sexo feminino, e mais da metade dos entrevistados foram pacientes idosos (60%). Nos valores da Escala de Katz no item banho 100% de adultos não precisam de auxílio e na amostragem idosa 95,2% não precisam de assistência; no item vestuário adultos e idosos 14,3% vestem-se sem assistência, recebendo auxílio somente para amarrar os sapatos; nos itens higiene pessoal, transferência e alimentação adultos e idosos não precisam de assistência e no item continência, 14,3% de adultos e 38% dos idosos requerem assistência com ocorrência ocasional. Identificamos um baixo impacto quanto às limitações para o auto-cuidado. Pois observamos que a maioria dos sujeitos 68,6% apresentam-se independentes para todas as atividades. Nesta pesquisa os sujeitos alcançaram somente os index A (Independente para todas as atividades), B (Independente para todas as atividades menos uma) e C (Independente para todas as atividades menos banho e mais uma adicional) e neste último index somente um sujeito (2,8%). Percebe-se que o grau de dependência parcial em clientes adultos foi maior que os idosos. No entanto, a dependência total dos idosos foi superior em relação à clientela adulta. O grau de dependência de idosos é maior em detrimento da amostragem adulta. No entanto, equivale ressaltar que os sujeitos adultos ainda assim possuem um grau de dependência preocupante em virtude das atividades laborais que poderiam estar executando.

**Conclusão:** Podemos concluir também que os benefícios da reabilitação em curto prazo em adultos e idosos portadores de úlceras venosas, também através de recursos interdisciplinares, propiciam retorno social e econômico a essa clientela. Com o auxílio do instrumento de coleta de dado foi possível vislumbrar à prevenção de complicações que podem levar à amputação precoce da clientela adulta e idosa, a fim de assegurar também uma excelente comunicação com os membros da equipe assistencial, pacientes e familiares, garantindo acessibilidade e continuidade no tratamento. Logo, mediante os resultados mensurados pela escala de Katz, podemos identificar o grau de dependência inicial dos sujeitos em questão e a partir deste dado propor estratégias para o desenvolvimento do autocuidado para as necessidades de banho, vestuário e continência. Reforçando a participação dos membros da família neste processo de desenvolvimento de autocuidado do portador de úlcera venosa<sup>3</sup>. A úlcera venosa é uma lesão que interfere no cotidiano do portador, modificando significativamente os seus hábitos de vida. Percebemos, então, através dessas comparações, que não há diferença entre a população adulta e idosa, no que se refere à atividade de vida diária. Ambos precisam de assistência em pelo menos uma atividade do seu cotidiano, o que reflete algum tipo de impacto no processo de auto cuidado deste sujeito portador de úlcera venosa. Essa reflexão pode permitir a possibilidades trocas que acabam desmistificando nossas crenças anteriores e nos permitindo crescer não mais como meros espectadores mas, àqueles que estão no processo de construção contínua do conhecimento no cuidado de Enfermagem a esta clientela. O importante é que as atividades desenvolvidas neste cenário de atuação, possibilitem oportunidades de engajamento institucional que aceitem e estimulem a participação dos familiares na reabilitação dos pacientes. Além disso, com a formação de sua identidade

individual e social, existe a possibilidade ímpar na busca de autonomia e independência em seu meio para um cuidado de enfermagem singular aos pacientes adultos e idosos com úlceras venosas. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Para nós enfermeiros, é fundamental que desenvolvamos junto à equipe assistencial um processo de ensino-aprendizagem que considere esse perfil de baixa escolaridade. É importante que os sujeitos aprendam a controlar os fatores que podem interferir no processo de cicatrização, como dieta, controle da pressão arterial, glicemia, fatores externos que provocam agressão ao tecido lesionado. Ressalta-se, então, o papel peculiar do enfermeiro como educador junto a esta clientela, com intuito de orientar os pacientes a procurar meios adaptativos, que os façam superar sua condição clínica, com vistas a uma recuperação efetiva e melhoria da sua qualidade de vida.

**Descritores:** Cicatrização de feridas; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

**Eixo Temático:** O Protagonismo no Educar e Pesquisar.

### Referências

<sup>1</sup> Lino VTS, Pereira SEM, Camacho LAB, Ribeiro Filho ST, Buksman S. Adaptação transcultural da escala de independência em atividades da vida diária (Escala de Katz). Cad Saúde Pública [periódico na Internet] 2008 [acesso em 2014 fev 02]; 24 (1):103-112. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n1/09.pdf>

<sup>2</sup> Malaquias SG et al. Pessoas com úlceras vasculogênicas em atendimento ambulatorial de enfermagem: estudo das variáveis clínicas e sociodemográficas. Rev. Esc. Enferm. USP [periódico na Internet] 2012 [acesso em 2014 fev 02]; 46(2): 302-310. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n2/a06v46n2.pdf>

<sup>3</sup> Santos RC, Camacho ACLF, Valente GSC, Joaquim FL. Produção científica sobre cuidados de enfermagem aos pacientes adultos e idosos com úlceras venosas. Revista de Enfermagem UFPE On Line [periódico na Internet] 2013 [acesso em 2014 fev 02]; 7 (n. esp.): 4.951-4.957. Disponível em: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4700/pdf\\_3054](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4700/pdf_3054)